



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



BARBARA KATHARINE BARBOSA DE MIRANDA

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA CONTROLE DA
TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA ALGODOAL EM ABAETETUBA-PARÁ.**

BELÉM – PA

2020

BARBARA KATHARINE BARBOSA DE MIRANDA

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA CONTROLE DA
TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA ALGODOAL EM ABAETETUBA-PARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Ms. Rosiane Pinheiro Rodrigues

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M672i Miranda, Barbara Katharine Barbosa de IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DA ESF ALGODOAL EM ABAËTETUBA-PA. / Barbara Katharine Barbosa de Miranda. — 2020.
26 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Rosiane Pinheiro Rodrigues Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Tuberculose. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Participação da Comunidade. I. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

BARBARA KATHARINE BARBOSA DE MIRANDA

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ALGODOAL EM ABAETETUBA-PARÁ.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Ms. Rosiane Pinheiro Rodrigues
Orientador

Profa. Ms. Claudia Marques Santa Rosa Malcher

Dedico este trabalho a Deus, que com toda certeza esteve sempre ao meu lado e me carregou nos meus momentos de maior fraqueza e dificuldade na vida

AGRADECIMENTOS

A Deus, meus queridos pais, Antonia e Guilherme, quero agradecer de todo o meu coração pelo amor, cuidado e paciência em meu caminhar, vocês são a razão deste trabalho realizado, pois me ensinaram a nunca desistir diante das dificuldades. Obrigada por acreditarem no meu potencial e por me darem a oportunidade de construir um caminho de vitórias e conquistas. À minha irmã, Bianca, que me ajudou a trilhar bons caminhos e que sempre foi minha amiga em todos os momentos. À minha avó Lúcia e meu dindinho Carlos, por me apoiarem e incentivarem. Vocês são a minha vida!

Se A é o sucesso, então A é igual a X mais Y mais Z. O trabalho é X; Y é o lazer; e Z é manter a boca fechada.

Albert Einstein

RESUMO

Objetivo: Implementar ações assistenciais e educativas junto à comunidade e a equipe sobre a tuberculose na Estratégia Saúde da Família Algodal em Abaetetuba-PA. **Metodologia:** o projeto foi construído a partir do Planejamento Estratégico Situacional o qual foi construído operações, dentre elas destaco: como intervenção educacional para melhorar o nível de conhecimento da população, foi feito trabalhos denominados como “Tuberculose conhecendo que se cuida”, “Buscando para tratar” e a “Educação continuada para profissionais sobre Hanseníase 2019”. Além disso, foi feita uma pesquisa acerca da população de Abaetetuba-PA, a fim de realizar um banco de dados sobre a doença em questão no ano de 2018, de acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema de informação de agravos de notificação para saber o estado epidemiológico de Tuberculose no município. **Resultados:** a população de Abaetetuba-PA está na média de incidência nacional para tuberculose, a maioria das pessoas acometidas não de baixa escolaridade, pardas e homens. Ademais, as ações educativas tiveram um impacto na aproximação da comunidade para a ESF Algodal, aumento do conhecimento da equipe multiprofissional e melhora da assistência da população com mais buscas ativas sobre a doença. **Conclusão e Implicações para a prática:** Com esse projeto houve um retorno pra comunidade e para a equipe, sendo construído a ideia de que seja dada a continuidade não só nas ações educativas, mas também nas buscas ativas para sempre poder alcançar aqueles que com mais dificuldade de acesso, a fim da assistência em Tuberculose seja cada vez melhor.

Palavras-chave: Tuberculose, Atenção Primária à Saúde, Participação da Comunidade.

ABSTRACT

Objective: To implement assistance and educational actions with the community and the team on tuberculosis in the Algodoal Family Health Strategy in Abaetetuba-PA. **Methodology:** the project was built from the Situational Strategic Planning which built operations, among them: as an educational intervention to improve the level of knowledge of the population, work was done called "Tuberculosis knowing that it is cared for", "Seeking to treat" and "Continuing education for professionals on Leprosy 2019". In addition, a survey on the population of Abaetetuba-PA was carried out in order to conduct a database on the disease in question in the year 2018, according to the information made available by the Aggravated Notification Information System to know the epidemiological status of Tuberculosis in the municipality. **Results:** The population of Abaetetuba-PA is in the average national incidence for tuberculosis, most of the people affected are not poorly educated, brown and male. Furthermore, the educational actions had an impact in bringing the community closer to ESF Algodoal, increasing the knowledge of the multiprofessional team and improving the assistance of the population with more active searches for the disease. **Conclusion and Implications for practice:** With this project there has been a return for the community and for the team, the idea being built that continuity should be given not only to educational actions, but also to active searches in order to always be able to reach those with more difficulty of access, in order to better assist in Tuberculosis.

Keywords: Tuberculosis, Primary Health Care, Community Participation

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1** – Médica em busca ativa na ação do projeto intitulada “Buscando para tratar” em Abaetetuba-PA, 2020. 21
- Figura 2** – Médica realizando palestra sobre curso TB para profissionais da ESF Algodoal na etapa do projeto intitulada “Educação continuada para profissionais sobre Hanseníase 2019” em Abaetetuba-PA. 22
- Figura 3** – Médica em palestra para usuários da ESF Algodoal na etapa do projeto intitulada “Tuberculose conhecendo que se cuida” em Abaetetuba-PA, 2020. 23

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por sexo em Abaetetuba-PA, 2019. 20
- Tabela 2** – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por raça em Abaetetuba-PA, 2019. 20
- Tabela 3** – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por escolaridade em Abaetetuba-PA, 2019. 20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TB – Tuberculose

OMS – Organização mundial da saúde

HIV - *Human immunodeficiency virus*

TARV – Terapia anti-retroviral

SINAN – Sistema de informação de agravos de notificação

ESF – Estratégia saúde da família

ACS – Agente comunitário de saúde

ABNT – Associação brasileira de normas técnicas

TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido

CEP – Comitê de ética em pesquisa

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Justificativa	14
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 Objetivos Gerais.....	16
2.2 Objetivos Específicos	16
3. METODOLOGIA	17
3.1 Implicações Éticas	17
3.2 Delineamento do estudo.....	17
3.3 População de Estudo.....	18
3.4 Variáveis do Estudo	18
3.5 Análise Estatística dos Dados	19
4. RESULTADOS.....	20
5. DISCUSSÃO	24
6. CONCLUSÃO	26
7. REFERÊNCIAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

A Tuberculose (TB) é vista como uma doença de caráter infecciosa e de início insidioso , causada por uma bactéria em forma de bacilo denominado de *Mycobacterium tuberculosis* , sendo que a enfermidade tem maior chances de ocorrer em pessoas portadoras de mau nutridas, HIV não tratados, entre outros (BASTOS et al, 2019).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) , acredita-se que um terço da população mundial esteja infectada pelo bacilo da TB e em torno de 10 milhões com a doença. Nosso país apresenta um coeficiente de incidência anual de aproximadamente de 40 a 100 mil habitantes, o que significa um terço dos casos notificados no continente americano (GASPAR et al, 2019).

Ademais, em 2016, o Brasil estava na lista dos 30 países com alta carga de TB/HIV, e apenas 50% dos coinfectados foram iniciados com a terapia antirretroviral (TARV), mesmo sendo uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciar a TARV oito semanas após o tratamento da TB (BASTOS et al,2019). A detecção precoce é uma ação estratégica para o controle da doença, a qual envolve um fluxo de atendimento, que se estabelece a partir do primeiro contato entre a pessoa com sintomas respiratórios da tuberculose e o serviço de saúde, preferencialmente na atenção primária à saúde (TOMBERG et al,2019).

Com base nisso, essa pesquisa pretende buscar dados disponibilizados pelo SINAN a respeito da Tuberculose e suas informações epidemiológicas em Abaetetuba-Pa. Ademais, será realizada ações de intervenção educacional, a fim de melhorar o nível assistencial e de conhecimento sobre a doença.

1.1 Justificativa

A tuberculose ainda é grande desafio para a saúde pública, uma vez que é uma doença, a qual pode acometer vários órgãos, principalmente, o pulmão, sendo esta manifestação uma das mais comuns e com má adesão do paciente em vários casos. Em Abaetetuba-Pa, há baixo conhecimento da população sobre a Tuberculose. Além disso, na ESF Algodual há poucos profissionais que sabem fazer o manejo clínico da doença, bem como também há a necessidade de mais buscas ativas dos sintomáticos respiratórios para os casos suspeito de Tuberculose.

O Brasil registrou 72 mil novos casos de tuberculose em 2018, conforme o Ministério da Saúde e no ano de 2017, foram 73 mil. Segundo a pasta, a doença tem relação direta com a pobreza e a exclusão social (BRASIL, 2018).

Dessa forma, é preciso que vários profissionais de Estratégia Saúde da Família saibam como lidar com a doença atualmente, pois não é só o médico que deve saber trabalhar com tal problemática. Portanto é necessária uma equipe multidisciplinar preparada para ter uma abordagem e melhor visão sobre o que é ter qualidade na atenção básica, objetivando que a assistência aos doentes melhore e que se tenha uma população mais orientada sobre o assunto.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Implementar ações assistenciais e educativas junto à comunidade e a equipe sobre a tuberculose na Estratégia Saúde da Família Algodal em Abaetetuba-PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Atualizar os profissionais de saúde acerca do manejo correto e atual da Tuberculose.
- Aumentar a busca ativa de pacientes com Tuberculose na comunidade.
- Aumentar as buscas ativas dos sintomáticos respiratórios na ESF e na comunidade.
- Treinar todos os funcionários da ESF para que saibam identificar os usuários com tosse há mais de 2 semanas.
- Pesquisar dados sobre Tuberculose em sistema TabNet/DataSUS para ter acesso a informações do SINAN

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Por ser uma pesquisa intervencionista e ter trabalhado com dados secundários de seres humanos, informações do SINAN, domínio público, logo, esse projeto não precisa ser submetido ao Comitê de Ética, seguindo à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, o que dispensa o uso de TCLE e submissão ao CEP.

3.2 Delineamento do estudo

O projeto foi construído a partir de um Planejamento Estratégico Situacional onde foi realizado operações, dentre elas destaque: como intervenção educacional para melhorar o nível de conhecimento da população, sendo feito um trabalho denominado “Tuberculose conhecendo que se cuida”, que visa realização de campanhas de saúde sobre a doença na ESF, escolas e comunidades e distribuição de panfletos educativos sobre Tuberculose nas consultas.

Ademais, necessitou de recursos organizativos, como: planejamento para executar distribuição de panfletos e orientações na recepção da ESF e nas consultas; econômicos: panfletos, cartazes, computador, projetor e papeis; cognitivos: domínio técnico sobre a doença, bem como habilidades pedagógicas de transmitir o saber; políticos: trabalhar conforme o estabelecimento de condições de horário da ESF e disponibilidade dos funcionários e mobilização com os líderes comunitários. Esse trabalho foi de responsabilidade de Enfermeiros, Médicos e ACS.

Além disso, foi trabalhada também uma ação cujo nome é “Educação continuada para profissionais sobre Tuberculose 2019”, sendo um curso sobre a doença e panorama atual no Brasil e o manejo clínico adequado ao usuário com TB na ESF. Essa tarefa teve como responsáveis médico e Coordenação da atenção básica da ESF. Para completar esse trabalho, foi feita também a chamada “Buscando para tratar”, que pretende aumentar as buscas ativas dos sintomáticos respiratórios na ESF e na comunidade, treinar todos os funcionários da ESF para que saibam identificar os usuários com tosse há mais de 2 semanas, tendo como responsáveis ACS, médicos e enfermeiros, técnico de enfermagem, agente administrativos, porteiro e serviços gerais.

Para as duas últimas ações foi preciso tais recursos: organizativos, que foram agendar horário com líderes da comunidade para trabalhar o assunto e melhores

horário para realizar as visitas com segurança, bem como planejar estratégias de busca por semanas; econômicos: 300 folhetos e material para edição de 30 apostilas; cognitivos: domínio de persuasão para articular horário com ACS e montagem de estratégias de busca ativa; políticos: obedecer critérios de segurança nas buscas ativas, bem como estar de acordo com as normas impostas pela ESF para executar essa operação.

Ressalta-se que antes dessas ações de intervenção, houve uma pesquisa via SINAN por meio tabnet/DataSUS, a fim de saber como está a situação epidemiológica de Tuberculose em Abaetetuba-PA no ano de 2018 e que possa justificar as ações de cunho educativo e assistencial na ESF Algodoal

Para a realização da confecção desse projeto, foram consideradas as regras da ABNT. Os dados que compõem a revisão de literatura foram pesquisados em artigos em SCIELO, PUBMED, Portal Periódico Capes.

3.3 População de Estudo

A população a ser pesquisada a respeito de Tuberculose é residente de Abaetetuba-PA, sendo os dados disponibilizadas pelo SINAN.

O público alvo das ações educativas também são de Abaetetuba-PA, principalmente, os atendidos e cadastrados na ESF Algodoal.

3.4 Variáveis do Estudo

Os dados usados são disponibilizados por meio do Tabnet/DataSUS , que dá acesso as informações do SINAN , o qual disponibiliza dados sobre a Tuberculose, os quais são trabalhado nessa pesquisa, a fim de se ter uma ideia e uma base de como está a situação assistência sobre a doença em Abaetetuba-PA. Para isso são usadas informações sobre raça, escolaridade e sexo dos pacientes com a doença, ano diagnóstico.

3.5 Análise Estatística dos Dados

Como forma de análise estatística é empregado os dados no Excel em sua versão mais recente, a fim de armazenar os dados e gerando tabelas e/ou gráficos para demonstrar a avaliação.

4. RESULTADOS

Todos os resultados dessa pesquisa são acerca do ano de 2018, o qual é o mais próximo do ano de 2019 (BRASIL, 2018). As informações são relativas a quantidade total de pessoas com Tuberculose em Abaetetuba-PA, as quais estão classificadas por sexo, raças e escolaridade (Tabelas 1,2 e 3).

Tabela 1 – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por sexo em Abaetetuba-PA, 2018.

Ano Diagnóstico	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	38	15	53

Fonte: SINAN, 2018

Tabela 2 – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por raça em Abaetetuba-PA, 2018.

Ano Diagnóstico	Branca	Preta	Parda	Total
TOTAL	5	2	46	53

Fonte: SINAN, 2018

Tabela 3 – Informações sobre a quantidade total de diagnóstico de Tuberculose classificada por escolaridade em Abaetetuba-PA, 2018.

Ano Diagnóstico	TOTAL
Ignorado/Branco	11
Analfabeto	2
1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental	17
4ª série completa do Ensino Fundamental	2
5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental	5
Ensino fundamental completo	1
Ensino médio incompleto	6
Ensino médio completo	3
Educação superior incompleta	1
Educação superior completa	2
Não se aplica	3
Total	53

Fonte: SINAN, 2018

Somado a isso, houve a realizações de ações educativas conforme a descrição da metodologia, a qual resultou e boas atividades com a participação da comunidade e equipe multiprofissional da ESF Algodual (Figura 1,2 e 3).

Figura 1 – Médica em visita domiciliar m busca ativa na ação do projeto intitulada “Buscando para tratar” em Abaetetuba-PA, 2020.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Figura 2 – Médica realizando palestra sobre curso TB para profissionais da ESF Algodão na etapa do projeto intitulada “Educação continuada para profissionais sobre Hanseníase 2019” em Abaetetuba-PA.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

Figura 3 – Médica em palestra para usuários da ESF Algodal na etapa do projeto intitulada “Tuberculose conhecendo que se cuida” em Abaetetuba-PA, 2020.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

5. DISCUSSÃO

Por meio dessa pesquisa ficou bem evidente que os dados fornecidos pelo SINAN demonstram que no ano de 2018 a população de Abaetetuba-PA teve um registro de 53 casos diagnosticados e confirmados. Se analisarmos o coeficiente de incidência da doença no ano de 2017, o qual foi de 35 pessoas por 100 mil habitantes (BRASIL, 2018), percebemos que se fizermos um cálculo com 53 pessoas doentes por TB e a população estimada para de aproximadamente de 150 mil pessoas para o ano de 2018 (IBGE, 2018), iremos obter que o valor é de 35,33 pessoas por 100 mil habitantes, ou seja, Abaetetuba-PA está de acordo com a média nacional a respeito da incidência. Isso demonstra que por estar na média a luta contra a TB deve continuar para evitar novos casos da doença e, através de cada vez mais campanhas e incentivos, consiga-se a redução da doença no município.

Além disso, os dados demonstram que o público masculino é mais afetado que o feminino conforme o estudo de Belo et al (2010), o qual aponta que a doença é mais comumente diagnosticada em homens. Porém, há divergência entre autores, não sendo isso consenso. De acordo com Ferreira et al (2005), uma das teorias mais aceitas para explicar tal assunto é que os homens abandonam o tratamento mais que as mulheres, fato observado trabalho realizado na cidade de Cuiabá- Mato Grosso, o qual relatou um risco maior de abandono do tratamento para tuberculose entre os homens .

Outra informação é que a maioria da população diagnosticada é de raça parda o que jus ao município, o qual tem a predominância dessa raça, conforme o censo de 2010 (IBGE, 2010).

Outro dado relevante é acerca da escolaridade a qual revela que as pessoas com ensino de 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental são as mais acometidas pela doença, conforme Cuevas (2017), o qual afirma a ideia de que a tuberculose é uma doença da pobreza, tendo sido negligenciada há muitas décadas. Somado a isso, os pacientes mais acometidos se encontram em locais com difícil acesso a diagnóstico e tratamento, bem como quando procuram o atendimento já bem tarde. Sendo a população da ESF considerada nesse grupo de pessoas com baixa escolaridade, locais de difícil acesso e baixo poder socioeconômico.

Assim sendo, as ações educacionais deste trabalho foram importantes para melhorar o conhecimento da população sobre o assunto, mas também melhoraram a assistência, pois houve a iniciação para aumentar a busca ativa de pessoas,

justamente por ser de conhecimento geral que em área rural há dificuldade para uma locomoção adequada até a ESF seja pela distância, até a unidade de saúde ou devido compromissos pessoais. Logo, percebeu-se que estas ações promoveram uma maior aproximação da população com a ESF, sendo uma oportunidade de fazer com que mais famílias tenham acompanhamento não só para TB, mas para várias outras doenças as quais possam atingir a população e que também tem grande importância para os indicadores de morbidade e mortalidade.

Ademais, espera-se uma continuidade no controle da TB, através das equipes da Saúde da Família, as quais possam desempenhar práticas educativas com o intuito de promover o empoderamento de usuários, bem como da comunidade para o enfrentamento dos problemas relacionados ao processo saúde-doença, como a moradia, o trabalho, o lazer, ou seja, circunstâncias associadas ao conceito ampliado de saúde (RENOVATO & BAGNATO, 2012).

6. CONCLUSÃO

Com esse trabalho observou-se que em Abaetetuba no ano de 2018 a incidência de TB está conforme a média nacional, sendo um dado de alerta para a continuidade das campanhas a fim de manter o combate a doenças de várias formas, objetivando manter na média ou abaixo dela. Ademais, com o processo de Educação em Saúde, a responsabilidade das equipes da estratégia Saúde da Família em realizar orientações para a comunidade é muito importante na ESF Algodual, sendo impactante o desenvolvimento de ações educativas e de mobilização comunitária, visando o controle das doenças/agravos em na área de atuação, orientando acerca do uso de medidas de proteção individual e familiar para a prevenção de doenças como a TB.

7. REFERÊNCIAS

BASTOS, Shyrlaine Honda et al. Perfil Sociodemográfico e de saúde da coinfeção tuberculose/HIV no Brasil: revisão sistemática. **Rev Bras Enferm** [Internet], v. 72, n.5, p. 1458-65. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Panorama da tuberculose no Brasil, 2018**. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/eventos/tb18_forum_panorama_tb_no_brasil.pdf>. Acesso em: 27 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre Tuberculose em Abaetetuba-PA em 2018**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercPA.def>>. Acesso em: 27 de jan. de 2020.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 30 de jan. de 2020.

CUEVAS, Luís. Tuberculose: uma doença dos pobres. **Sociedade de Medicina Tropical**, online, 08, março de 2017. Disponível em: <<http://www.sbmt.org.br/portal/tuberculose-uma-doenca-dos-pobres/?locale=pt-BR>>. Acesso em: 27 de jan. de 2020.

FERREIRA, Silvana Margarida Benevides; SILVA, Ageo Mário Cândido da; BOTELHO, Clóvis. Abandono do tratamento da tuberculose pulmonar em Cuiabá - MT - Brasil. **J Bras Pneumol**, v. 31, n.5, p.427-35, 2005

GASPAR, Lucijane Maria da Silva et al. Conhecimento, atitudes e práticas de agentes comunitários de saúde sobre tuberculose pulmonar em uma capital do Nordeste do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Recife, v. 24, n.10, p. 3815-3824, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População estimada dos municípios**, 2018: Abaetetuba-Pa. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/abaetetuba/panorama>>. Acesso em: 25 de jan. de 2020.

RENOVATO, Rogério Dias; BAGNATO, Maria Helena Salgado. Da educação sanitária para a educação em saúde (1980-1992): discursos e práticas. **Rev. Eletr. Enf**, v.14, n.1, p.77-85, 2012. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a09.htm>>. Acesso em: 25 de jan. de 2020.

TOMBERG, Jéssica Oliveira et al. Registros na detecção da tuberculose: percepção dos profissionais de saúde. **Esc Anna Nery** [Internet], v. 23, n.3, p. 1-7, 2019.